

História do Brasil

(C)

Apostila 2

Prof.^a Celiane

A mineração

- A descoberta de ouro na região das Minas Gerais aconteceu no final do século XVII (em 1693). Além das MG muito ouro foi encontrado em GO, MG e BA;
- A descoberta de ouro em MG atraiu pessoas das mais diversas regiões do Brasil e de Portugal. Além disso, vieram da África milhares de escravos para trabalhar na mineração.

A mineração

- A principal preocupação dessas pessoas era a busca pelo ouro, ninguém se preocupava em plantar ou criar animais. Houve então várias crises de fome. Com o tempo a população começou a plantar roças de milho e feijão e a criar porcos e galinhas. E usando o ouro como moeda, passaram a comprar de outras regiões o que precisavam.

A mineração

- O rei de Portugal criou em 1702 a Intendência das Minas, para controlar a exploração do ouro, cobrar impostos e julgar os crimes praticados na região. A Intendência cobrava impostos sobre tecidos, ferramentas, gêneros agrícolas e sobre o ouro. O mais importante desses impostos era o quinto (20% de todo o ouro extraído).

A mineração

- Além da Intendência das Minas, o rei de Portugal criou as Casas de Fundição, onde todo o ouro encontrado era derretido e transformado em barras;
- Para burlar a fiscalização e contrabandear o ouro, a população escondia o ouro onde podia: entre os dedos dos pés, nos saltos e solas das botas, nos tabuleiros de doces e no interior oco dos santos de madeira.

A sociedade do ouro

- A sociedade mineradora era urbana, móvel e paternalista;
- Era composta por: mineradores e grandes comerciantes, seguidos da “classe média urbana” (pequenos comerciantes, funcionários públicos, profissionais liberais, clérigos, militares e outros), e por fim os escravizados.

Desdobramentos da mineração

- Contribuiu para a formação de um mercado interno na Colônia;
- Desenvolvimento da agricultura e da pecuária;
- Estimulou a formação de cidades e o desenvolvimento do artesanato;
- Desloca o polo econômico do nordeste para o sudeste;
- Mudança da capital brasileira (1763).

Fiscalização X contrabando

- Para burlar a fiscalização os escravos e mineradores abusavam da criatividade;
- É nesse período que surge os santos do pau oco. Estatuetas de santos que tinham o interior oco para esconder o ouro e evitar o pagamento dos impostos estipulados pela Coroa.

Santo do pau oco



Séc. XVIII. Fotos: Miguel Aun



Santo do pau oco



Igreja de São Pedro –
Mariana - MG

Aula 4, página 10

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

- Declínio do Pacto Colonial: desinteresse da metrópole pelos problemas da Colônia;
- Pacto Colonial: a colônia só podia vender e comprar da sua metrópole. Assim, Portugal lucrava duplamente: comprava barato e vendia caro. Além disso a metrópole tinha exclusividade para explorar sua colônia;
- Diante do desinteresse de Portugal surgiram na colônia rebeliões que contestavam a exploração das riquezas brasileiras pelos portugueses.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

- Rebeliões nativistas questionam o Pacto Colonial: movimentos que não tinham cunho separatista, não tinham âmbito nacional e não contestavam em sua totalidade a relação Metrópole-Colônia;
- As principais rebeliões nativistas:
 - Aclamação de Amador Bueno – 1641 – SP;
 - Revolta de Beckman – 1684 – MA;
 - Guerra dos Emboabas – 1708 – MG;
 - Guerra dos Mascates – 1710 – PE;
 - Revolta de Vila Rica – 1720 – MG.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

Aclamação de Amador Bueno – 1641 SP

- Primeira manifestação de caráter nativista da Colônia. Com o fim da União Ibérica, o comércio com Buenos Aires seria prejudicado, afetando o tráfico de indígenas;
- Insatisfeitos com a proibição da escravização indígena, os paulistas quiseram aclamar Amador Bueno rei de São Paulo;
- Amador Bueno recusa, o movimento perde as forças e a proibição de escravizar os índios foi mantida.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

Revolta de Beckman – 1684 – MA

- Dificuldades em conseguir escravos;
- Chefiados pelos irmãos Beckman e por Jorge Sampaio, os fazendeiros lutavam pela extinção da Companhia de Comércio e expulsão dos jesuítas da região;
- O governo português acaba com a revolta e executa os líderes.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

Guerra dos Emboabas – 1708 – MG

- Conflito entre portugueses (emboabas) e paulistas, que disputavam o controle da extração do ouro;
- Principal conflito: Capão da Traição, expulsou os paulistas de MG;
- Os emboabas saem vitoriosos. O comerciante português Manuel Nunes Viana foi aclamado governador e a capitania do RJ foi separada da de SP e MG.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

Guerra dos Mascates – 1710 – PE

- Decadência na produção do açúcar, endividamento dos senhores de engenho de Olinda;
- Recife passa a gerar muitos lucros para Portugal, que a eleva a categoria de vila (instalação do pelourinho);
- Os olindenses invadem Recife, destroem o pelourinho. Portugal prende os envolvidos e torna Recife a capital da capitania.

Situação da Colônia séc. XVII-XVIII

Revolta de Vila Rica – 1720 – MG

- Também conhecida como Revolta de Filipe dos Santos. Revolta da população com a criação das Casas de Fundição;
- Os revoltosos exigiam: a redução dos preços dos alimentos e a extinção das Casas de Fundição;
- A revolta foi duramente reprimida e seus líderes foram presos. Para melhor governar a região, o rei de Portugal separou MG de SP e em 1720 criou a Capitania de Minas Gerais.

- Paramos por aqui, semana que vem tem mais ;)